

# Conseqüências foram analisadas

O diretor de pesquisa do Instituto Soma, Ricardo Penna, chama a atenção para o fato de as perguntas feitas na pesquisa forçarem o entrevistado a pensar no assunto, antes de respondê-las.

"Na sua opinião, o governador deve manter a aprovação da Câmara, regularizar a Estrutural e transfor-

má-la em uma nova cidade ou deve vetar a aprovação e retirar todas as famílias da Estrutural, custe o que custar?" era a principal pergunta da pesquisa.

Segundo Penna, o *custe o que custar*, inserido no final da pergunta, teve o objetivo de obrigar os entrevistados a analisar as conseqüências de uma retirada. "Ou seja, as

pessoas tinham que levar em conta a violência que seria gerada em função de um provável confronto entre policiais militares e invasores."

O diretor de pesquisa explica que se a pergunta fosse elaborada de forma simples, questionando apenas a retirada ou manutenção da Estrutural, o resultado poderia ser inverso, ou seja, mais

pessoas apoiando a retirada. "Porque seria uma resposta simples, não se levaria em consideração as conseqüências do ato."

A questão informou, ainda, ao entrevistado que uma nova cidade iria surgir no local, fazendo com que os entrevistados tivessem uma noção sobre o resultado da sanção da proposta.